

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

192

INSCRIÇÕES 708-710



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2019

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista *CONIMBRIGA*, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado *VBI ERAT LVPA*, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas

Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



ARA ANEPÍGRAFA DE MUXAGATA
(FORNOS DE ALGODRES)
(*Conventus Scallabitanus*)

Faz parte do espólio do Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres uma ara romana inédita, encontrada nos anos 90 do século passado em Tropa, freguesia de Muxagata, concelho de Fornos de Algodres. O local é rico em vestígios arqueológicos romanos¹.

De granito de grão fino/médio de cor amarelo esbranquiçado com pequenas manchas acastanhadas (FIG. 1); apresenta fôculo côncavo, bem esculpido, ladeado por dois toros cilíndricos (FIG. 2).

Dimensões: 55 x 23 x 23 (FIG. 3).

A face dianteira foi rebaixada. Poderá aí ter existido um texto (funerário ou votivo), actualmente desaparecido.

JORGE ADOLFO MENESES MARQUES
JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

¹ VAZ (João L. Inês), *A Civitas de Viseu – Espaço e Sociedade*, Coimbra, 1997, p.33.

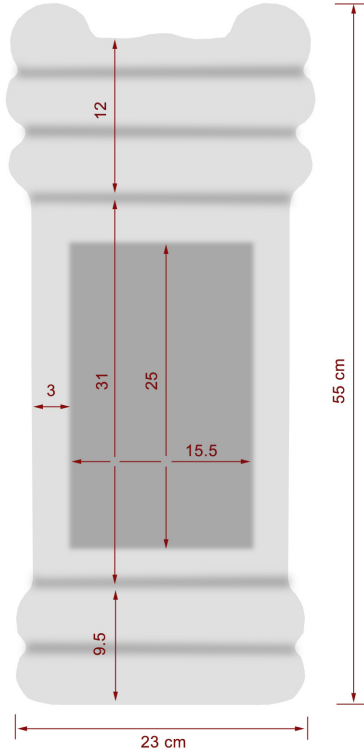


2

1



3



710